


Trabalho de Conclusão de Curso

Padronização de Trabalhos Acadêmicos (parte 2)

Prof. Walteno Martins Parreira Jr
www.waltenomartins.com.br
waltenomartins@yahoo.com
2015




Tópicos da Aula

- 1ª Sessão de orientação – até 24/03
- 2ª Sessão de orientação – de 24/03 a 28/04
- Referencias;
- Citação;
- Nota de Rodapé (informações);
- Referências bibliográficas ou referencias;

Prof. Walteno

2




pitágoras

2ª Sessão de orientação

Desenvolvimento dos Objetivos Geral e Específicos;
Estruturação do trabalho;
Identificação e delimitação do problema;
Justificativa;
Relevância do trabalho;
Cronograma do Tcc.

Prof.
Walteno

3



pitágoras

Introdução

Para apresentar trabalhos acadêmicos dentro das normas técnicas, é recomendada a utilização do padrão publicado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que é a norma NBR 14724. É importante atentar para as normas exigidas por eventos ou publicações para os quais se pretende enviar algum trabalho, pois estão sendo sempre atualizadas e podem conter pequenas diferenças.

Prof.
Walteno

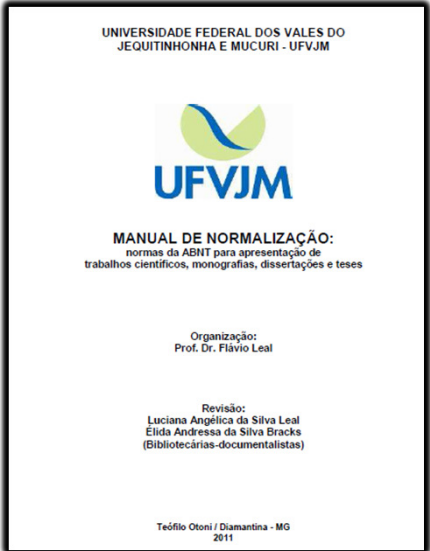
4

pitágoras

Manual de Normalização

Usando como referencia o Manual de Normalização da UFVMJ de 2011.

Existem outros manuais, mas este é bem prático e objetivo e atende bem aos nossos interesses.



Prof. Walteno

5

pitágoras

Referencias

Ver exemplo na página 37 do Manual.

Fonte Arial de tamanho 12. Ordenadas em ordem alfabética de autor. As referências devem ser apresentadas alinhadas à margem esquerda da página, em espaço simples, separadas entre si por dois espaços simples. Para se destacar o título das obras escolha um dos recursos: itálico, negrito ou sublinhado.

Prof. Walteno

6

pitágoras

Referencias

REFERÊNCIAS

BORGES, Teresa Maria Machado. **A Criança em Idade Pré-Escolar**. Rio de Janeiro – RJ. Vitória Editora e Gráfica, 2003. 230 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília – DF. MEC-SEF, 1998. 148 p.

FALCÃO, Gérson Marinho. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo – SP. Editora Ática, 1989. 237 p.

FONSECA, Solange. **Metodologia de Ensino Matemática**. Belo Horizonte – MG. Editora Lê, 1997. 108 p.

KAMII, Constance. **A Criança e o Número**. Tradução de Regina A. de Assis. Campinas – SP. Papyrus, 1993. 124 p.

LOVELL, Kurt, **O Desenvolvimento dos Conceitos Matemáticos e Científicos na Criança**. Tradução de Auriphebo Berrance Simões. Porto Alegre – RS. Artes Médicas, 1988. 134 p.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino: As Abordagens do Processo**. São Paulo – SP. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1986. 119 p.

Prof. Walteno

7

pitágoras

Citação

É a menção no texto de uma informação extraída de outra fonte. Assim, o autor utiliza um texto original para fazer a citação, podendo:

- Reproduzi-la literalmente (citação direta),
- Interpretá-la, resumi-la ou traduzi-la (citação indireta/paráfrase),
- Extraír uma informação de fonte intermediária (citação de citação).

Prof. Walteno

8

pitágoras

Citação Direta

A citação direta de até três linhas deve estar contida entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

De acordo com a Norma de Referências Bibliográficas (NBR 14724), recomenda-se, para citação direta de mais de três linhas, o recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte tamanho 11, espaçamento simples entre linhas.

Ver **manual** páginas 49 – 50.

Prof. Walteno

9

pitágoras

Citação Direta (cont...)

Não é possível pensar na prática docente sem pensar, antecipadamente, na pessoa do docente que está em pauta e em sua formação que, como vimos, não se dá apenas durante o seu percurso nos cursos de formação de professores, mas permanentemente, durante todo o seu caminho profissional, dentro e fora da sala de aula (KENSKI, 1998, p.69).¶

Observa-se que, na citação direta, o sobrenome do autor é apresentado com maiúscula, seguido do ano da publicação da obra e do número da página da qual foi retirado o trecho transcrito. Além disso, no final do trabalho (monografia, resenha, etc.), nas referências, deve-se constar a referência completa da seguinte forma:

KENSKI, Vani M. Novas tecnologias: O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, n.8, p.58-71. mai./ago. 1998.

Prof. Walteno

10

pitágoras

Citação Direta (cont...)

E Lefevre e Lefevre (2010, p.13, grifo do autor) dizem que "as pesquisas de opinião devem ser **qualiquantitativas** porque as opiniões coletivas apresentam, *ao mesmo tempo*, uma dimensão qualitativa e uma quantitativa".¶

Observa-se que, na citação direta curta, o sobrenome do autor é apresentado com minúsculas, seguido do ano da publicação da obra e do número da página da qual foi retirado o trecho transcrito. E nas referências, deve-se constar a referência completa da seguinte forma:

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **Pesquisa de representação social**: um enfoque qualiquantitativo. Brasília: Líber, 2010.

Prof. Walteno

11

pitágoras

Citação Indireta (ou Livre)

Constitui a reprodução de ideias, sem que haja transcrição literal das palavras do autor consultado. Apesar de ser livre, deve ser fiel ao sentido do texto original. Não exige o uso das aspas.

Segundo Moran (2004), com o aparecimento de novas mídias, ocorreram modificações na educação, mas a aula continuou sendo desenvolvida predominantemente na forma oral e escrita, com um pequeno uso de recurso audiovisual para complementar, pois utilizava vídeos e filmes, em geral como ilustração do conteúdo.¶

Na citação indireta, diferentemente do que ocorre com a direta, não é necessário indicar o número da página do texto usado. Na referência:

MORAN, J. M. Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias. In: ROMANOWSKI, J. P. et al. (Orgs). **Conhecimento local e conhecimento universal**: diversidade, mídias e tecnologias na educação. v.2, Curitiba: Champagnat, 2004, p.245–253.

Ver **manual pagina 51**.

Prof. Walteno

12

pitágoras

Citação de Citação

É indicada pela maioria dos pesquisadores e professores de metodologia da pesquisa e disciplinas correlatas como algo a ser evitado.

Mesmo assim, sempre que o leitor se interessar pelas ideias apresentadas numa citação, a obra original deve ser lida, pelo menos a parte ou o capítulo citado.

A expressão **apud** ou a expressão portuguesa citado por são usadas neste tipo de citação.

Ver **manual pagina 51**.

Prof. Walteno

13

pitágoras

Citação de Citação

Ensinar é uma arte e nada pode substituir a riqueza do diálogo pedagógico. Contudo a revolução mediática abre ao ensino vias inexploradas. [...] Os professores ensinam aos alunos a avaliar e gerir, na prática, a informação que lhes chega. Este processo revela-se muito mais próximo da vida real do que os métodos tradicionais de transmissão do saber. Começam a surgir nas salas de aula novos tipos de relacionamento. (ERT apud DELORS et al., 1998, p.190-191)¶

Entende-se que a obra de ERT não foi lida, sendo que o trecho apresentado foi retirado do livro de Jaques Delors, que é a obra lida.

Na referência:

DELORS, J. et al. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO. 1998.

Prof. Walteno

14

pitágoras

Simbologia

Simbologia - Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques:

- supressões: [...];
- interpolações, acréscimos ou comentários: [];
- ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico.

Grifo - Usa-se para enfatizar trechos da citação. Deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Ver manual pagina 52.

15

Prof. Walteno

pitágoras

Tradução

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor do trabalho acadêmico, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

"Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado." (RAHNER, 1965, v. 4, p. 463, tradução nossa).

Ver **manual pagina 53.**

16

Prof. Walteno

pitágoras

Referências - Regras Gerais

As referências podem ser identificadas por duas categorias de componentes:

Elementos essenciais;

Elementos complementares.

✓ Autor.....	(Quem?)
✓ Título	(O quê?)
✓ Edição	(Qual a edição?)
✓ Local de publicação.....	(Onde?)
✓ Editora	(Quem publicou?)
✓ Data de publicação da obra.....	(Quando?)

Prof. Walteno

17

pitágoras

Referências - Elementos essenciais

São as informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos essenciais são estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

Geralmente são: Autor. Ano de publicação da obra. Título. Edição. Local: Editora.


O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências do mesmo documento.

Exemplo:

DELORS, J. et al. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO. 1998.

Prof. Walteno

18



pitágoras

Referências - Elementos essenciais (cont...)


Não se aplica o recurso tipográfico às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

Quando a obra a ser referenciada pertencer a periódico ou revista, o nome destes é que deve ser destacado em negrito, ao invés do título.

Ver **manual** paginas 57 - 58.

Prof. Walteno

19



pitágoras

Referências - Elementos complementares

São as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

Alguns elementos indicados como complementares podem tornar-se essenciais, desde que sua utilização contribua para a identificação do documento.

MARQUES, Renata R. Aspectos do comércio eletrônico aplicados ao Direito Brasileiro. **Jus Navigandi**, Teresina, a.6, n.52, nov. 2001. Disponível em: <<http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=2467>>, acesso em: 12 mar. 2011.


ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em Educação. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v.1, n.1, p.119-131, set. 2007. <Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>>. ISSN 1982-7199.

BARROS, Solange. O Uso da tecnologia no cotidiano escolar. In: TEIXEIRA, G. F. M. e MIRANDA, A. A. B. (Org.). Seminário Nacional Uno e o Diverso na Educação Escolar, 10^o. Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: EDUFU, 2009. CD-ROM.

Ver **manual** pagina 58.

Prof. Walteno

20




pitágoras

Referências

Autoria → páginas 58 – 59
Autoria por responsabilidade → página 59
Outros tipos de responsabilidade → página 60
Autor entidade → páginas 60 - 61
Autoria desconhecida → página 61
Autoria sucessiva → página 61
Título e Subtítulo → página 62
Local e/ou Editora → página 62
Data → página 63
Paginação → páginas 63 - 64

Prof.
Walteno

21



pitágoras

Trabalho de Conclusão de Curso

Prof. Walteno Martins Parreira Jr
www.waltenomartins.com.br
waltenomartins@yahoo.com
2015